

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início Dezembro /2022 Fim Outubro /2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional Ruiz Costa

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Brito Capelo, 688 – 4450-068 Matosinhos

Telefone: 229957735 Telemóvel: 935310800

Email: info@ruizcosta.edu.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Dulce Paula Nunes Sousa – Diretora Executiva

Telemóvel: 969954251

Email: dulce.sousa@ruizcosta.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ruiz Costa & Filhos, Lda.

Representada por António Camilo de Oliveira Nunes Barros Ruão, Carlos Manuel Duarte Bernardo, Cátia Cristina de Jesus Moreira Cunha, Dulce Paula Nunes Sousa e Mariana Carteiro Leandro Gomes.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão - Promover um processo educativo sólido e de elevado nível, inspirador e criativo, pedagogicamente inovador, atento às necessidades da Sociedade, que garanta o exercício de uma atividade profissional qualificada e uma cidadania participativa e responsável.

Visão - Ser uma referência prestigiada na Educação e Formação, sustentada na valorização e no desenvolvimento integral do potencial humano.

Objetivos Estratégicos:

- **Domínio A - Uma educação de qualidade**, que faculte o desenvolvimento holístico, a integração na Escola, na Sociedade e no Mundo.
 - **Objetivo estratégico A.1** - Promover a inclusão escolar e social dos alunos, considerando a dimensão educativa, socializadora e integradora da Escola.
 - **Objetivo estratégico A.2** - Eleger uma oferta formativa induzida pelas necessidades de desenvolvimento social e económico.
 - **Objetivo estratégico A.3** - Promover comportamentos aceitáveis pelos diversos contextos sociais e organizacionais, dando ênfase a mecanismos de inclusão escolar e social.
 - **Objetivo estratégico A.4** - Promover competências essenciais e estratégicas de modo integrado.
- **Domínio B - Um processo de ensino/aprendizagem de qualidade**, que proporcione o sucesso escolar pelo desenvolvimento de aprendizagens significativas transferíveis para diversos contextos.
 - **Objetivo estratégico B.1** - Promover a adequação da Escola e dos seus agentes à complexidade psicossocial do público-alvo, com expressão no confronto de mundividências e de gerações.
 - **Objetivo estratégico B.2** - Colocar o enfoque nos processos e não só nos resultados, com maior equilíbrio entre a avaliação formativa e sumativa, através de estratégias diversificadas de ensino/aprendizagem e de diferenciação pedagógica, e da valorização de aprendizagens não formais e informais.
 - **Objetivo estratégico B.3** - Promover a cooperação e coresponsabilização das famílias na trajetória escolar e no sucesso educativo dos alunos.
 - **Objetivo estratégico B.4** - Promover uma dimensão educativa transnacional.

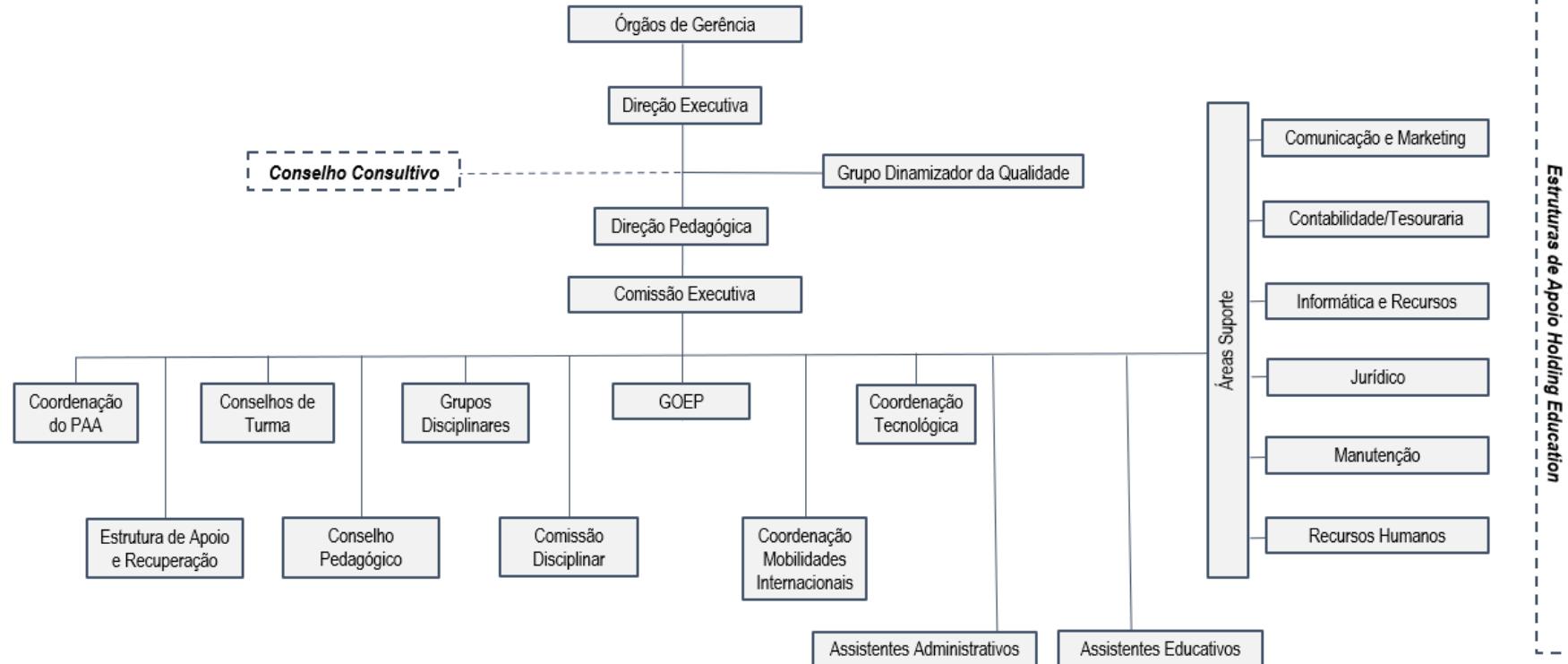
- **Domínio C - Dinâmica de uma rede de parcerias nacionais e internacionais**, no sentido do fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado.
 - **Objetivo estratégico C.1** - Estreitar a relação com instituições/empresas, de âmbito regional, nacional e transnacional, diversificando os domínios de cooperação que assegurem um processo educativo colaborativo.
 - **Objetivo estratégico C.2** - Promover competências de empregabilidade ao longo do processo educativo e formativo.
 - **Objetivo estratégico C.3** - Perspetivar a formação em contexto de trabalho como fator de motivação para o sucesso, da transferência de conhecimentos, aptidões e atitudes para contextos laborais e expectativas de iniciação de uma atividade profissional.
 - **Objetivo estratégico C.4** - Proporcionar aos alunos e aos diplomados com um curso profissional o usufruto da rede de parcerias, contribuindo para a sua empregabilidade.
- **Domínio D - Uma política de proximidade com os diplomados**, que procure garantir o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como o desenvolvimento da instituição escolar.
 - **Objetivo estratégico D.1** - Acompanhar a trajetória dos diplomados no domínio da sua inserção social e profissional e prosseguimento de novas formações.
 - **Objetivo estratégico D.2** - Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e criação de emprego.
 - **Objetivo estratégico D.3** - Reforçar a articulação entre a oferta e a procura de emprego... garantir mais integração dos diplomados na área de formação.
 - **Objetivo estratégico D.4** - Intensificar as sinergias entre a divisão de educação e as divisões de formação e serviços, no sentido de contribuir para a aprendizagem ao longo da vida e empregabilidade dos diplomados.
- **Domínio E - Um modelo organizacional de qualidade** que garanta a operacionalização do projeto educativo
 - **Objetivo estratégico E.1** - Promover espaços de reflexão, análise e interação dos projetos educativos das diferentes escolas.
 - **Objetivo estratégico E.2** - Criar ferramentas de análise e registo que facilitem a monitorização da implementação dos projetos e respetivas atualizações.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Encontra-se no capítulo II dos **Estatutos** da Escola Profissional Ruiz Costa a descrição dos diversos cargos que constam no Organograma da instituição.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2023

ERC-DG005R2



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação						
		N.º de Alunos						
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *						
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024		
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	
Curso Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	3	65	3	62	3	67	
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	62	3	58	3	63	
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	3	67	3	60	3	59	
Curso Profissional	Técnico de Desenho Digital 3D	3	55	3	62	3	67	
Curso Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	62	3	59	3	61	

Nota: Dados retirados do ERP da Escola Profissional Ruiz Costa a 02/10/2023

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo
- Regulamento Interno
- Estatutos
- Relatório de Operador/Plano de Melhoria/Fontes de evidência
- Plano de Ação

Estes documentos orientadores encontram-se no site da Escola Profissional Ruiz Costa na seguinte ligação eletrónica:

<https://www.ruizcosta.edu.pt/a-escola/eqavet/>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____/____/____.
- Selo EQAVET, atribuído em 24/11/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Durante o período a que se refere o presente relatório, foi dada continuidade à análise e reflexão das diversas recomendações, feitas pela equipa de verificação, constantes no relatório final de verificação EQAVET de 27 de outubro de 2020. Este trabalho realizado pelos membros do Grupo Dinamizador da Qualidade contou com as contribuições da comunidade educativa da Escola Ruiz Costa.

Assim, passamos a elencar cada uma das recomendações e respetivo ponto de situação relativamente ao seu cumprimento:

- **Rever os objetivos estratégicos definidos, simplificando-os e reduzindo a complexidade da sua operacionalização**
O Grupo Dinamizador da Qualidade continua o seu trabalho, em conjunto com os vários *stakeholders* internos e externos, de revisão dos objetivos estratégicos, com vista à sua simplificação e redução de complexidade da sua operacionalização. Os objetivos estratégicos integram o Projeto Educativo da Escola que se prevê estar atualizado e aprovado em Conselho Pedagógico no final de 2023.
- **Incluir no sistema indicadores que permitam a validação da totalidade dos objetivos estratégicos definidos pela organização. Articular objetivos (18) com processos (13) e indicadores**
De acordo com o ponto anterior, também a articulação destes indicadores se encontra em revisão e será atualizada no Projeto Educativo.
- **Rever e/ou fixar as atribuições ou funções da Comissão Executiva**
No que diz respeito à organização interna, foram revistas e fixadas as atribuições e funções da Comissão Executiva, assim como foi feita a revisão do Manual de Funções e disponibilizado a todos os colaboradores da escola.
- **Tendo em conta as competências definidas para o Grupo Dinamizador da Qualidade, e a sua responsabilidade em cada uma das fases do ciclo PDCA, seria interessante ponderar a inclusão de outros stakeholders internos, nomeadamente representante dos alunos**
Apesar de não ter sido incluído um representante dos alunos nas reuniões do GDQ, os alunos são auscultados com regularidade em momentos menos formais e todas as suas reivindicações e opiniões são tomadas em conta na elaboração e implementação dos Planos de Melhoria.
- **Rever a participação dos stakeholders no ciclo da qualidade. Integrar o pessoal não docente na fase da revisão**
Foi revista a participação dos stakeholders tanto externos como internos em todo o ciclo da qualidade. Todas as sedes de diálogo (Conselhos Consultivos, Conselhos Pedagógicos) integram elementos do pessoal docente, não docente, alunos e elementos convidados. A elaboração dos Planos de Melhoria e implementação de ações, que visam as fases de avaliação e de revisão do ciclo PDCA são formuladas com a intervenção de um representante do pessoal não docente.
- **Articular, alinhar e integrar o sistema de monitorização de indicadores anteriormente desenvolvido com o EQAVET**
O sistema de monitorização de indicadores já existente foi alinhado com o EQAVET, foram também redefinidas algumas metas e todas as não conformidades incluídas nos Planos de Melhoria.
- **Rever as métricas de alguns indicadores (exemplo: o indicador taxa de desvio orçamental é dado pela relação entre o valor executado/valor aprovado em orçamento)**
Após consulta junto do responsável de cada área de melhoria foram validadas e corrigidas algumas das métricas.

- **Criar um plano de atividades global para a Escola, que integre também todas as outras atividades além das natureza pedagógica**
O Plano Anual de Atividades foi redesenhado de forma a incluir todas as atividades da escola, de cariz pedagógico ou não. Além disso foi também melhorado o processo de avaliação das atividades por parte dos intervenientes.
Foi ainda criado um calendário mensal no sítio da Escola com os principais eventos a decorrer: <https://www.ruizcosta.edu.pt/destaques/eventos/>.
- **Dar forma a relatórios de avaliação intercalar com base no trabalho já desenvolvido pela escola. O relatório anual de caráter pedagógico poderá incluir alguns indicadores e sua análise associada a outras dimensões estratégicas da organização**
De modo a incluir uma análise mais profunda dos indicadores foi criado no Microsoft Power BI (plataforma de análise de negócios e análise de dados), uma aplicação de consulta de dados de atividade pedagógica. Esta aplicação está integrada com o ERP da escola, sendo atualizada diariamente. Estas análises foram realizadas em sede de reuniões quinzenais do GDQ. Além disso, com os Planos de Melhoria intercalares considerou-se suficiente o uso destas duas ferramentas em substituição dos relatórios intercalares.
- **Integrar os indicadores em uso na instituição nos relatórios futuros do operador. Os mesmos disponibilizam uma visão holística dos processos de gestão e o potencial de criação de um sistema de monitorização com alertas intercalares**
Além dos indicadores EQAVET, foram selecionados outros indicadores mais relevantes, e que se encontram integrados no atual relatório, por se considerar que disponibilizam uma visão holística dos processos de gestão da Escola.
- **Alocar e alinhar os indicadores definidos no mapa de indicadores com os objetivos estratégicos da organização**
Assim que o processo de atualização do Projeto Educativo esteja concluído e os objetivos estratégicos simplificados, os indicadores definidos no mapa de indicadores serão alocados e alinhados com os objetivos estratégicos que daí resultarem.
- **Envolver os stakeholders internos (alunos e pessoal não docente) de forma mais sistemática nos processos de colaboração estratégica com a escola, sobretudo no que diz respeito aos sistemas de garantia e melhoria da qualidade EFP, integrando, por exemplo, as reuniões do Conselho Pedagógico**
A participação dos stakeholders foi alargada, nomeadamente nos Conselhos Pedagógicos que passaram a contar com a presença de pessoal não docente e alunos. Configura também um objetivo o enriquecimento dos Conselhos Pedagógicos com a integração regular de convidados que abordem temas inovadores e de encontro aos objetivos estratégicos da escola.

- **Envolver os stakeholders externos de forma mais sistemática nos processos de colaboração estratégica com a escola, sobretudo no que diz respeito aos sistemas de garantia e melhoria da qualidade EFP, efetuando, por exemplo, reuniões do Conselho Consultivo com maior regularidade, e participando noutras sedes de diálogo onde tenham assento. Tentar que os participantes no Conselho Consultivo tenham um caráter de regularidade de forma a trabalhar todas as fases do ciclo da qualidade**

Os últimos Conselhos Consultivos, contaram com a presença (além de representantes de alunos, representantes dos docentes e dos não docentes) de *stakeholders* externos através da participação de parceiros da área de formação e de ensino superior, representante do IEFP, da Casa da Juventude de Matosinhos e da Câmara Municipal de Matosinhos. Todos os participantes estão comprometidos com o projeto educativo da escola, pretendendo-se, deste modo, fortalecer os contactos de caráter regular, de forma que colaborem em todas as fases do ciclo da qualidade. Pretende-se igualmente que colaborem nos sistemas de garantia e melhoria da qualidade EFP.

- **O processo de garantia da qualidade da EFP ganharia com a criação ou promoção de algumas estruturas importantes integradoras dos stakeholders internos e externos, como a Associação de Estudantes ou a Associação de Pais que ainda não existem na escola**

Em fevereiro de 2021 foi criada a Associação de Estudantes, após eleição entre as várias listas formadas pelos alunos. Findo o seu mandato e apesar da motivação por parte da Escola à dinamização da Associação de estudantes, no ano letivo de 2021/2022, não houve alunos interessados em prosseguir este projeto. Mesmo não estando a Associação de Estudantes a funcionar, foram integrados representantes de alunos no Conselho Consultivo e em momentos menos formais foram convidados a debater com a Comissão Executiva o ponto de situação das turmas, o seu grau de satisfação com a escola e propostas de melhoria. Em 2023 foi novamente proposta a constituição da Associação de Estudantes estando a decorrer até final de outubro a apresentação de listas candidatas.

- **Consolidar e desenvolver a rede de parcerias e cooperação com stakeholders externos, incluindo instituições do ensino superior (que podem contribuir para diversificar os horizontes de prosseguimento de estudos dos formandos), outros operadores de EFP – tanto nacionais como estrangeiros (que podem ser envolvidos na definição e implementação de iniciativas conjuntas, de projetos multisectoriais e interdisciplinares e de oportunidades de envolvimento e mobilidade dos formandos e dos docentes em projetos de âmbito não só local, mas também nacional e transnacional), entre outros. Este tipo de parcerias poderá ser útil para o desenvolvimento de projetos transnacionais e associados ao Erasmus+**

Foram reforçadas as ligações com as instituições de ensino superior identificadas com a nossa oferta formativa para prosseguimento de estudos, nomeadamente ISLA, Lusófona, ISAG, ISPGAYA, ISTEC, ESAD que vêm sendo nossos parceiros e que têm sido fundamentais nos contributos com sugestões de melhoria nos Conselhos Consultivos da Escola e outros tipos de atividades, divulgação de ofertas. Também foi realizado este reforço de parcerias com instituições de formação, como ATEC.

Nos projetos ERASMUS continuam a ser utilizados para Formação em Contexto de Trabalho de alunos e diplomados (Erasmus PRO) sendo que algumas instituições já foram identificadas e abordadas para outro tipo de cooperação.

- **Prosseguir com o investimento em parcerias com os stakeholders externos, abarcando atividades que contemplem o seu envolvimento sistemático no processo cílico e iterativo de melhoria da oferta formativa, nomeadamente na fase de avaliação e revisão**

Com o objetivo de envolver os *stakeholders* externos no processo cílico e iterativo de melhoria na oferta formativa, nomeadamente na fase de avaliação e revisão, tem sido feita uma maior aposta no desenvolvimento de parcerias com os mesmos e na dinamização de atividades que os aproximem da escola como, por exemplo, no Dia Aberto (no presente ano foi alterado o formato deste evento para Semana Aberta), visitas de estudo a empresas e a instituições relacionadas com o prosseguimento de estudos, concurso Geração+ “A melhor PAP”. Este concurso visa eleger as melhores PAPs em diferentes categorias, dos alunos finalistas das escolas do Grupo Rumos. Este ano, este evento foi organizado pela nossa escola, no Porto Business School, e contou com a participação de várias personalidades ligadas à Educação e ao Ensino Profissional.

- **Dar maior destaque aos documentos orientadores da instituição e no seu sítio institucional às parcerias estabelecidas, bem como aos projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros**

O novo sítio institucional foi implementado de acordo com as recomendações e facilita agora a consulta de informação, tornando mais acessíveis os documentos orientadores da instituição e destacando as parcerias estabelecidas, bem como os projetos relevantes desenvolvidos com esses parceiros.

- **Clarificar as ações/mecanismos a implementar ao nível dos Planos de Melhoria**

Nos Planos de Melhoria clarificou-se as ações a implementar, de forma a não surgirem dúvidas quanto ao trabalho a efetuar para que determinado indicador possa futuramente atingir a meta pretendida.

- **Incluir nos Planos de Melhoria metas intercalares associadas aos prazos de concretização**

Os Planos de Melhoria foram revistados e incluídos mais dois momentos para monitorização do cumprimento das ações a implementar. Assim, o Plano de Melhoria é criado em setembro de cada ano com a análise de causas e ações a implementar para cada indicador considerado. A concretização destas ações é posteriormente revista em janeiro e em julho, sendo o seu estado atualizado em cada um destes momentos.

- **Dinamizar o sítio da internet e as redes sociais da escola, de modo a divulgar a oferta EFP, as atividades associadas, parcerias/protocolos institucionais, testemunhos de antigos alunos e empregadores e bolsa de emprego**

O novo sítio institucional foi implementado de acordo com as recomendações e facilita agora a consulta de informação. A dinamização do sítio da internet e das redes sociais da escola é realizada regularmente de modo a divulgar a oferta EFP, atividades associadas, parcerias/protocolos institucionais, testemunhos de antigos alunos e empregadores (<https://www.ruizcosta.edu.pt/alunos/videos/>) e bolsa de emprego (<https://www.ruizcosta.edu.pt/emprego/ofertas-de-emprego/>).

- **Atualizar o jornal Encontros no sítio institucional**

A alteração da estrutura do Jornal Encontros foi iniciada em 2021 passando a estar atualmente disponível num formato digital mais interativo e dinâmico. Cada edição deste Jornal é disponibilizada no sítio da escola, sendo a última de julho de 2023: <https://www.ruizcosta.edu.pt/destaques/jornal-encontros/>

- **Prosseguir com o trabalho de sensibilização e articulação com o tecido empregador, no sentido de darem feedback sobre os diplomados que empregam, melhorando, por exemplo, o processo de recolha de dados**

Tem vindo a ser reforçado o trabalho de sensibilização e articulação com o tecido empregador, no sentido de darem feedback sobre os diplomados que empregam, melhorando, entre outros, o processo de recolha de dados. Neste sentido, temos vindo a tentar desenvolver novas metodologias para a recolha de dados, tais como inquéritos online, para que seja possível chegar a um maior número de parceiros.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Os Indicadores EQAVET da Escola Profissional Ruiz Costa para avaliação do seu desempenho são os que constam no quadro resumo dos resultados para os triénios 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021:

Indicadores EQAVET			
	2016/2019	2017/2020	2018/2021
4a) Taxa de conclusão dos cursos	83.0%	75.2%	70.5%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto	81.8%	75.2%	70.5%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto	1.1%	0.0%	0.0%
5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho	58.9%	71.1%	41.8%

Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	34.2%	38.2%	22.4%
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	0.0%	1.3%	0.0%
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	1.4%	2.6%	3.0%
Taxa de diplomados à procura de emprego	23.3%	28.9%	16.4%
5a) Taxa de prosseguimento de estudos	39.7%	27.6%	52.2%
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	15.1%	19.7%	17.9%
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	24.7%	7.9%	34.3%
5a) Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0.0%	1.5%
5a) Taxa de diplomados em situação desconhecida	1.4%	1.3%	4.5%
6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	34.2%	39.5%	22.4%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	19.2%	14.5%	11.9%
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	15.1%	25.0%	10.4%
6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	80.0%	89.7%	80.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100.0%	96.2%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100.0%	100.0%	100.0%
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100.0%	93.8%	100.0%
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3 – Satisfeito, 4 – Muito satisfeito, sendo que no apuramento da média só são considerados os níveis de "Satisfeito" e "Muito satisfeito")	3.8	3.6	3.5

Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	3.8	3.7	3.5
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3.7	3.6	3.4

Assim, verifica-se para o:

- **Indicador EQAVET 4a)**

- Taxa de conclusão em cursos EFP

Nos últimos triénios a taxa de conclusão foi diminuindo e atingiu o valor de 70,5%, valor ligeiramente abaixo do contratualizado com o POCH (72%). Nos anos subsequentes ao último triénio aqui apresentado, é do nosso conhecimento que esta tendência se mantém e justifica-se pela situação pandémica que estes jovens atravessaram. Grande parte das aprendizagens foram lecionadas à distância, tendo sido difícil as suas recuperações e alguns procedimentos regulares não foram repostos na rotina dos alunos. Além disso, a dificuldade económica que algumas famílias atravessaram reflete-se na instabilidade emocional dos jovens.

- **Indicador EQAVET 5a)**

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

A taxa de empregabilidade no triénio 2018/2021 foi de 77,6%, valor muito positivo pois está acima da meta proposta de 72%. Apesar disso, sabe-se que este valor tem baixado, consequência da crise económica de uma guerra. A taxa de colocação no mercado de trabalho é de 41,8% em que 16,4% encontram-se à procura de emprego. Em compensação a taxa de prosseguimento de estudos foi de 52,2%, valor muito acima da meta proposta de 35% o que é muito positivo.

- **Indicador EQAVET 6a)**

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

A taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF baixou para 22,4% ficando abaixo da meta. No entanto, verifica-se que mais de metade destes jovens estão a exercer profissões relacionadas com o curso.

No sentido de continuar a melhorar a proximidade com os diplomados, o uso diversificado de equipamentos e aplicações, tais como telemóvel, email, WhatsApp, facilitou o contacto com os empregadores assim como o dar a conhecer as propostas de emprego que chegam ao GOEP.

- **Indicador EQAVET 6b3)**

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

A taxa de diplomadas empregados avaliados pelos empregadores foi muito positiva, atingindo os 80%, em que a totalidade dos empregadores demonstraram estar satisfeitos com os seus colaboradores. Também aqui a escola recorre ao uso diversificado de ferramentas para a avaliação do grau de satisfação assim como a sensibilização desta necessidade junto dos alunos finalistas.

Para além dos indicadores EQAVET e com o objetivo de uma eficiente monitorização, a eRC identificou outros indicadores e metas que vão ao encontro do seu Projeto Educativo, permitindo implementar ações preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua. Entre eles destacam-se os seguintes:

Objetivo Estratégico (Projeto Educativo)	Indicadores	Ferramentas de controlo	Periodicidade de recolha/análise	Metas (Ano N – 2022/2023)	Metas (Ano N+1 – 2023/2024)	Metas (Ano N+2 2024/2025)
A1, A3, B3, C2, C3, E2	Taxa de conclusão (4 a) EQAVET)	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Anual	>72%	>72%	>72%
A1, A2, B3, C1, C4, E2	Taxa de prosseguimento de estudos (5 a) EQAVET)	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>35%	>35%	>35%
A1, A2, C1, C2, C3, C4, D1, D2, D3, D4, E2	Taxa de empregabilidade de diplomados (5 a) EQAVET)	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>72%	>72%	>72%
A2, C2, C3, C4, D1, D3, E2	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não	Inquérito via telefone aos alunos diplomados	Anual	>53%	>53%	>50%

	relacionadas com o curso/AEF (6 a) EQAVET)					
A2, C1, C2, C3, D1, E2	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6 b3) EQAVET)	Inquérito via telefone às entidades empregadoras	Anual	>50%	>55%	>55%
A1, A3, B3	Rácio de módulos em atraso	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Mensal	<2,3	<2.3	<2.3
A2, A3, B3	Taxa de absentismo	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Mensal	<3,0%	<3.0%	<3.0%
A1, A3, B3	Taxa de abandono escolar	Mapa de dados de atividade escolar, ERP	Anual	<9%	<9%	<9%
A1, A3, A4, B1, B2, B4, C2, C3, C4, D2, E2	Grau de satisfação dos alunos	Inquérito, Análise de reclamações e sugestões	Anual	>55%	>57%	>57%
A1, A3, B3	Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação	Inquérito; Análise de reclamações e sugestões	Anual	>3,40	>3,40	>3,40
B2, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Docentes)	Inquérito; Análise de dados e sugestões	Anual	>3,40	>3,40	>3,40
E1, E2	Grau de Satisfação dos Colaboradores (Não Docentes)	Inquérito; Análise de dados e sugestões	Anual	>3,50	>3,50	>3,50
A2, C1, C2, C3, E2	Satisfação das Entidades de Acolhimento	Inquérito	Anual	>3,00	>3,00	>3,00
A4, B1, B2, C1, D2	Grau de satisfação das atividades	PAA	Anual	>90%	>90%	>90%

Assim, verifica-se para o:

- **Ráio de módulos em atraso**
 - Obteve-se um ráio de 2,6, valor ligeiramente acima da meta (<2,3)
Este valor é o reflexo das Estruturas de Apoio e Recuperação Modular não estar a funcionar com a regularidade desejada.
- **Taxa de absentismo**
 - Obteve-se um ráio de 2,1, valor abaixo da meta (<3)
Reconhecemos que parte do sucesso deste valor incorpora um processo de reposição das assiduidades, levado a cabo por cada professor da disciplina.
- **Grau de satisfação dos alunos**
 - Obteve-se 49% quando o esperado são valores acima de 55%. No entanto, considera-se um valor positivo pois têm sido anos com alguma instabilidade económica e fragilidade emocional, em que recorrentemente situações disciplinares perturbaram o bom funcionamento escolar. Este mesmo motivo influencia negativamente o grau de satisfação dos diferentes *stakeholders* internos.
- **Grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação**
 - Obteve-se 3,2 quando o esperado são valores acima de 3,4.
- **Grau de satisfação dos colaboradores (docentes)**
 - Tem o valor de 3,3 quando o esperado são valores acima de 3,4.
- **Grau de satisfação dos colaboradores (não docentes)**
 - Tem o valor de 3,5 quando o esperado são valores acima de 3,5.
- **Satisfação das Entidades de Acolhimento**

- Tem o valor de 3,4 quando o esperado são valores acima de 3,0.

Este parâmetro reflete a preparação que os formandos têm para a integração no mercado de trabalho.

- **Grau de satisfação das atividades**

- Tem o valor de 89% quando o esperado são valores acima de 90%, no entanto consideramos que o valor é muito positivo e muito próximo da meta.

A escola destaca ainda a aprovação a 100% das turmas planeadas e o sucesso na constituição dessas mesmas turmas conforme valores estipulados em SIGO.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/excluir/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Melhorar a taxa de conclusão	O1	Aumentar a taxa de conclusão para valores superiores a 72%
		O2	Reducir o rácio de módulos em atraso para valores inferiores a 2,3
AM2	Melhorar a taxa de colocação no mercado de trabalho	O3	Aumentar a taxa de colocação no mercado de trabalho, sem a contabilização dos alunos diplomados que se encontram à procura de trabalho, para valores superiores a 30%
AM3	Melhorar o grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>	O4	Aumentar o grau de satisfação dos alunos para valores superiores a 57%

		05	Aumentar o grau de satisfação dos pais/Encarregados de Educação para valores superiores a 3,4
		06	Aumentar o grau de satisfação dos colaboradores (docentes) para valores superiores a 3,4
AM4	Fortalecimento da relação Escola-Comunidade/Mercado	07	Aumentar o número de alunos envolvidos em atividades de responsabilidade social e de voluntariado, pelo menos 10%

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Valorizar as aprendizagens com quadros de honra, mérito, excelência	Setembro 2023	Julho 2026
	A2	Adaptar o processo de avaliação ao perfil do aluno	Setembro 2023	Julho 2026
	A3	Rever o processo de recuperação de assiduidade	Setembro 2023	Julho 2026
AM2	A4	Realizar uma formação em LinkedIn para todos os alunos finalistas	Novembro 2023	Julho 2026
	A5	Reforçar as parcerias junto das Instituições de Ensino Superior e divulgar aos alunos	Setembro 2023	Julho 2026
	A6	Divulgar os GIPs e realizar workshops sobre procura ativa de emprego e preparação de CV	Setembro 2023	Julho 2026
AM3	A7	Constituir a Associação de Estudantes	Setembro 2023	Julho 2024
	A8	Realizar duas atividades para Encarregados de Educação	Setembro 2023	Julho 2026
	A9	Inovar e destacar o Plano de Formação de docentes e não docentes	Setembro 2023	Julho 2026
	A10	Realizar um evento anual de team building	Setembro 2023	Julho 2026

AM4	A11	Realizar um evento de cariz social para benefício da Comunidade	Setembro 2023	Julho 2026
-----	-----	---	---------------	------------

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

À semelhança do que consta nos Relatórios de Progresso nº 1 e nº 2, durante o período a que confere este documento foram desenvolvidos os procedimentos aplicados em cada fase do ciclo de garantia e melhoria da qualidade. Foi feita a recolha dos indicadores, de acordo com a periodicidade definida, garantindo um processo sistemático de monitorização, revisão, autoavaliação e melhoria. Assim foram recolhidos e tratados dados relativos às, entre outras, taxas de conclusão, taxas de sucesso escolar, taxas de abandono, taxas de absentismo, taxas de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos, grau de cumprimento do plano anual de atividades.

Durante este período foram realizadas na escola múltiplas reuniões, nomeadamente do Grupo Dinamizador da Qualidade, conselho consultivo, conselhos pedagógicos, conselhos de turma, reunião geral (docentes e não docentes), reuniões de coordenadores, reuniões da comissão executiva e reuniões com os vários interlocutores da Sub Holding Educação. Nestas reuniões, além das especificidades de cada uma, pretendeu-se igualmente fomentar o diálogo e a participação dos intervenientes, refletir sobre os resultados obtidos e definir planos de ação para uma melhoria continua. O envolvimento de *stakeholders* externos nestas reuniões foi ampliado de forma a garantir a participação destes em todas as fases do ciclo PDCA.

Destaca-se ainda a participação de membros da comissão executiva e direção da escola em diversas reuniões organizadas pela Câmara Municipal de Matosinhos nomeadamente, na reflexão e concertação da Rede de Oferta Formativa, no Plano Estratégico Educativo Municipal de Matosinhos e no esclarecimento das candidaturas aos Centros Tecnológicos Especializados.

Foi dada continuidade à formação de docentes e colaboradores de forma que estes atualizem os seus conhecimentos pedagógicos, científicos e técnicos em diferentes áreas. Dada a importância deste ponto e da necessidade de melhorar a monitorização do plano de formação, incluiu-se no plano de melhorias a necessidade de inovar e destacar o plano de formação.

Com vista a uma melhoria continua do EFP, foram levadas a cabo Auditorias Internas com vista a colmatar eventuais deficiências nos processos implementados pela escola.

O ERP da escola tem evoluído ao longo dos anos, através de alterações e melhorias nas suas funcionalidades de acordo com sugestões apresentadas pelos docentes e não docentes nas diferentes sedes de diálogo e nos inquéritos de satisfação anuais. Todo o arquivo de documentação passou a ser implementado no novo módulo de Arquivo Digital (Digital Org) do ERP da escola, onde também constam todos os *templates* de documentos necessários ao processo do EFP.

É agora também possível aos alunos e respetivos Encarregados de Educação o acesso, através de uma app para telemóvel, a toda a informação relacionada com faltas, notas, subsídios, relatórios de avaliação e informações escolares.

Para uma melhor monitorização de alguns indicadores pedagógicos foram disponibilizados os dados de atividade no Microsoft Power BI facilitando assim a consulta e análise dos mesmos.

Projetos destinados a docentes e não docentes tiveram a sua continuidade tal como o Shared Talks, evento levado a cabo periodicamente e que visa criar um espaço de partilha de experiências e de conhecimento onde todos os membros da Rumos Education possam interagir colaborativamente e dar a conhecer as melhores formas de motivar alunos e os casos de sucesso.

Com o objetivo de promover o Desenvolvimento Pessoal e Socioemocional dos nossos jovens, no período compreendido entre novembro de 2022 e o presente mês, foram dinamizadas pelo GOEP (intervenção psicóloga), diversas atividades que envolveram várias entidades externas, tais como: o projeto “Spread Love Not Violence”, (Combate ao bullying); foram produzidos diversos materiais de suporte no combate a esta problemática (Manual de Boas Práticas Contra o Bullying elaborado pelo próprio GOEP, entre outros); Workshops inseridos no Programa ATIVA’MENTE, no âmbito da saúde mental (parceria CJM); Workshop “Agarrados à Net” (fevereiro 2023) com Tito de Moraes & Cristiane Miranda- “Gerir Melhor o Teu Tempo On-line”; Projeto “Understanding Europe”/Crash Courses (fevereiro 2023), que visaram trabalhar o exercício de uma cidadania responsável e o estabelecimento de relações saudáveis e Workshop “Breaking Down Disability” (Inclusão e Diversidade Humana) com a colaboração de Catarina Oliveira, “Uma Espécie Rara Sobre Rodas”. Em outubro de 2023, demos início ao projeto interdisciplinar, que visa o desenvolvimento de uma aplicação de autoajuda, baseada nos princípios da psicologia positiva. Toda a intervenção é alinhada com os objetivos de promover competências de âmbito de gestão emocional, que visem contribuir para o desenvolvimento dos nossos alunos, alinhados com o conceito de Aluno_21.

Quanto ao projeto de ERASMUS 2022 foi concretizado no ano letivo 2022/2023 com sucesso. Assim, 16 alunos dos segundos e terceiros anos realizaram a sua Formação em Contexto de Trabalho ao abrigo deste programa tendo sido distribuídos pela Grécia (Atenas) 6 alunos, e Itália (Lecce) 10 alunos. Às duas mobilidades previstas para ERASMUS PRO, realizada em Espanha (Bilbao) foi acrescentada mais uma, já que o programa previsto para estes diplomados mostrou um grau de complexidade grande, que exigiu o aumento de mais um elemento passando assim para 3. Por este motivo e por razões orçamentais, as mobilidades de staff para este projeto foram suspensas. Todas estas mobilidades realizadas foram concretizadas consoante o planeado e com um grau de satisfação muito positivo para os seus participantes.

Embora o Projeto Educativo da eRC anseie as mobilidades ERASMUS para 10% dos seus alunos, o programa para 2023 sofreu uma redução significativa da proposta apresentada pela escola pelo que se prevê que apenas iremos ter 6 alunos em Vet Short, 2 em ERASMUS PRO e 2 elementos de staff.

Os documentos orientadores da Instituição, nomeadamente Projeto Educativo, Estatutos e Regulamento Interno, não foram revistos no prazo estabelecido, prevendo-se a sua conclusão até ao final do ano corrente. Foram criados os regulamentos de Formação em Contexto de Trabalho e da Prova de Aptidão Profissional que aguardam aprovação do próximo Conselho Pedagógico. Este foi um ano em que se desenvolveram vários projetos de elevada complexidade e que necessitaram da envolvência de muitos colaboradores para a sua concretização, nomeadamente: candidatura a Centro Tecnológico Especializado na área de Informática, procura de novas instalações, organização do concurso Geração+ “A melhor PAP”.

Os Relatores

(Diretora Pedagógica)

(Responsável da qualidade)

Matosinhos, 23 de outubro de 2023

(Localidade e data)